



SÍNDROME DE DEFICIÊNCIA POSTURAL

O Trabalho de uma Vida

Ao longo de 30 anos, o *Prof. Martins da Cunha* tem observado inúmeros doentes, enviados à sua consulta, com queixas dolorosas, desorientação e perturbações do equilíbrio e da visão, que tropeçam e não falham uma esquina com o ombro ou a cabeça, sem que os exames complementares revelem qualquer anormalidade. Observando esses doentes com atenção e paciência, o *Prof. Martins da Cunha* isolou e definiu o seu Síndrome de Deficiência Postural (SDP). É o trabalho de uma vida.

"O SDP é uma nova entidade clínica de natureza funcional em que uma alteração postural evidente é devida essencialmente a uma alteração da biomecânica ideal e a uma deficiência da informação proprioceptiva e visual", dizia o *Prof. Martins da Cunha*, ao apresentar o seu Síndrome, já em 1976. "Os sintomas funcionais do SDP", prossegue, "incluem dor, perda de equilíbrio e alguns sinais oculares e visuais sugestivos aliados a uma atitude escoliótica e uma assimetria evidente do tônus muscular paravertebral e do apoio plantar".

Os indivíduos atingidos pelo SDP manifestam ainda múltiplos sintomas neuropsicológicos, como a agorafobia, depressão, desorienta-

SDP

ção, dislexia e falta de concentração. Os sintomas do SDP, que podem levar a um falso diagnóstico de doença psíquica, podem explicar também uma dificuldade específica na aprendizagem bem como grande número de acidentes. Por outro lado, o SDP, que normalmente surge isolado, poderá acompanhar qualquer doença orgânica que terá de ser prévia e sistematicamente conhecida ou excluída.

A "reprogramação postural" do indivíduo, que suprime essas perturbações, "requer exercícios que melhoram a percepção da própria imagem corporal". Segundo o *Prof. Martins da Cunha*, "o equilíbrio pode ser imediatamente restaurado após a reprogramação postural",